

UnB

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia

Ângela Christina Corrêa da Silva Paranhos Nêris

Biblioteca escolar: Um estudo de caso na Brasília International School

Brasília-DF
2013

Ângela Christina Corrêa da Silva Paranhos Nêris

Biblioteca escolar: Um estudo de caso na Brasília International School

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, da Faculdade de Ciência da Informação, da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Emir Suiaden

Brasília-DF
2013

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos familiares e amigos verdadeiros que me acompanharam durante essa caminhada longa e turbulenta, me encorajaram em meio ao desânimo, e se empenharam em me fazer ver a fidelidade e o cuidado de Deus em tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de coração:

- A DEUS, o Autor de todo o bem, que sendo o Alfa e o Ômega, o Criador Único do Universo em toda a sua grandeza e majestade, o Rei dos Céus em Soberania perfeita e Perfeição soberana, escolheu se fazer homem mortal e vir à terra redimir uma humanidade profundamente carente, mas ainda totalmente ingrata;
- À minha querida e amada mamãe Cristina cujo amor se evidenciou ao longo dos meus quase 27 anos de existência por sacrifícios que me fizeram ser quem hoje sou;
- Aos meus lindos irmãos Eduardo Henrique e Hanna, Ana Luíza e Israel, Elizabeth e Heber, Estela Beatriz, Lúcia Helena, e Luiz Fernando, pelo apoio sempre e orações constantes;
- Aos familiares que de alguma forma e propositadamente se envolveram, em especial aos queridos avós Elpídio, José e Yolanda que me fizeram saber de suas orações diárias por este projeto (e pela minha vida);
- Aos incríveis amigos Sílvia e Renato que muito abençoaram a minha vida principalmente nestes últimos meses de correria, foram fundamentais durante todo o desenvolvimento deste projeto, e cujas orações comigo e por mim tornaram a caminhada pelo tumultuado semestre muito mais leve e tranquila;
- À querida amiga Larissa que de forma muito amável e extremamente benevolente abriu mão de suas sextas-feiras e me ajudou com os gráficos e outros detalhes importantes de edição;
- À especial amiga Marney que além de orar, me encorajou, me aconselhou e muitas vezes enxugou minhas lágrimas na corrida contra o tempo pra execução e término deste projeto;
- Aos demais amigos da igreja que se deram ao trabalho de me perguntar a respeito do projeto (um obrigada especial vai pro meu querido grupo de discipulado);
- Ao pessoal da Brasília International School que cedeu lugar à minha pesquisa colaborando e contribuindo para o seu desenvolvimento, e me permitindo usufruir diariamente de uma rotina gostosa, saudável, e de um precioso ambiente de trabalho repleto de pessoas maravilhosas;

- Aos queridos professores Emir, Dulce e Murilo, por terem aceitado participar da minha etapa final de um projeto incrível, maravilhoso, que também me rendeu menos horas de sono, algumas preocupações, mas que uma vez concluído, me traz vários sorrisos, um coração imensamente grato, e a consciência de que “posso todas as coisas naquEle que me fortalece”.

*Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!
(Mário Quintana – Das utopias)*

“Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle, e o mais Ele fará.”(Salmo 37:5)

RESUMO

Este trabalho aborda o tema da biblioteca escolar e trata de um estudo de caso específico realizado na Brasília International School. Tem por objetivo abarcar de forma prática a importância da biblioteca escolar na vida dos estudantes e a necessidade de percepção dos professores quanto ao uso dela para o ensino. Foi usada, portanto, para a realização do trabalho presente, uma metodologia que divide-se em três partes: uma pesquisa documental que consiste na revisão de literatura, abordando de forma detalhada o tema de biblioteca escolar, começando pelo seu histórico, seu conceito e missão, suas funções, seus objetivos, a sua relação com a leitura e com os professores, a função do bibliotecário na escola, e por fim, a formação e o desenvolvimento do seu acervo. A segunda parte se refere ao estudo de caso propriamente com uma pesquisa exploratória feita com os alunos e professores da Brasília International School. Houve a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas visando obter as opiniões de professores e alunos sobre a biblioteca da escola. Na terceira parte, é apresentada a conclusão do trabalho e as sugestões para melhoria da biblioteca e dos seus serviços. A partir do trabalho aqui proposto, depreende-se que a biblioteca escolar tem não apenas significância no período escolar, mas representa uma peça essencial no processo ensino-aprendizagem influenciando dessa forma todo o desenvolvimento do aprendiz.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Processo ensino-aprendizagem. Leitura. Bibliotecário. Brasília International School.

ABSTRACT

This project brings up the school library theme and a specific study of case conducted at Brasilia International School. Its aims are to span in a practical way the importance of the school library in the lives of the students and the need for teachers to have perception about its use in their teaching. Therefore, it was used for the completion of this project a methodology that can be divided in three parts: a documental research that consists of the literature review, covering with details the subject of school library, starting with its history, its concept and mission, its roles, its goals, its relationship with reading and with the teachers, the role of the school librarian, and finally, the formation and development of its collections. The second part refers to the study of case with an exploratory research done with students and teachers from Brasilia International School. There was a questionnaire with open and closed questions to obtain the opinions of teachers and students about the school library. The third part presents the conclusion and suggestions for improving the library and its services. From the project presented here, it is seen that the school library has significance not only during school, but it has an essential place in the teaching-learning process thus influencing the whole development of learning.

Keywords: School library. Teaching-learning process. Reading. Librarian. Brasília International School.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1 – Porta principal de entrada da biblioteca da BIS
- FIGURA 2 – Acervo para alunos do ensino fundamental e médio
- FIGURA 3 – Acervo para alunos do maternal e jardim de infância (I)
- FIGURA 4 – Acervo para alunos do maternal e jardim de infância (II)
- FIGURA 5 – Espaço para leitura
- FIGURA 6 – Doações de livros a serem incluídos no acervo
- FIGURA 7 – Seleção de livros velhos para doação
- FIGURA 8 – Visão lateral (I)
- FIGURA 9 – Visão lateral (II)
- FIGURA 10 – Visão da entrada lateral da biblioteca
- FIGURA 11 – Exposição de livros novos
- FIGURA 12 – Exposição dos livros do Projeto “Learning Portuguese in a fun way”

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Séries

GRÁFICO 2 – Frequência à biblioteca

GRÁFICO 3 – Motivos de frequência à biblioteca

GRÁFICO 4 – Grau de dificuldade para encontrar livros

GRÁFICO 5 – Dificuldade por série

GRÁFICO 6 – Motivo para empréstimo

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Motivo de uso da biblioteca

TABELA 2 – Motivo para empréstimo

LISTA DE ABREVIATURAS

BIS – Brasília International School
CDD – Classificação Decimal de Dewey
CDU – Classificação Decimal Universal
FCI – Faculdade de Ciência da Informação
NICS – Network of International Christian Schools
UnB – Universidade de Brasília

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

3.2 Específicos

4. METODOLOGIA

5. REVISÃO DE LITERATURA - BIBLIOTECA ESCOLAR

5.1 Histórico da biblioteca escolar

5.2 Conceito e missão

5.3 Funções

5.4 Objetivos

5.5 A biblioteca escolar e a leitura

5.6 A biblioteca e os professores

5.7 Função do bibliotecário na escola

5.8 Acervo da biblioteca escolar: formação e desenvolvimento

6. ESTUDO DE CASO: BRASÍLIA INTERNATIONAL SCHOOL

6.1 Brasília International School

6.2 Biblioteca da Brasília International School

6.3 Pesquisa exploratória

6.4 Análise de dados

7. CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário aplicado (original)

APÊNDICE B – Questionário traduzido para o português

1. INTRODUÇÃO

Longe de constituir mero depósito de livros, a biblioteca escolar é um centro ativo de aprendizagem. Nunca deve ser vista como mero apêndice das unidades escolares, mas como núcleo ligado ao pedagógico. O bibliotecário trabalha com os educadores e não apenas para eles ou deles isolados. Integrada à comunidade escolar, a biblioteca proporcionará a seu público leitor uma convivência harmoniosa com o mundo das ideias e da informação. (GRAÇA MARIA FRAGOSO)

A biblioteca escolar tem vital importância na vida acadêmica do aluno e tem como papel ajudá-lo no desenvolvimento de suas habilidades de aprendizado. O trabalho proposto objetiva ressaltar a necessidade da biblioteca escolar na vida dos alunos e professores da Brasília International School.

Para atingir tal objetivo, foi necessário uma divisão do trabalho em três partes principais.

Na primeira, desenvolveu-se uma pesquisa na qual a revisão de literatura teve lugar, com livros e artigos de periódicos consultados, sites, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. A pesquisa teve como critério principal a busca pela missão, o conceito, os objetivos, o papel da biblioteca escolar na vida do estudante, e a importância da leitura prazerosa. Foi destacado o papel do educador da informação, também conhecido como bibliotecário, dentro da escola e na biblioteca.

Para a segunda parte da pesquisa, foi necessário observar as respostas às questões propostas por meio de aplicação de questionário do qual participaram alunos e professores, buscando-se identificar as principais necessidades da biblioteca em questão, as dificuldades dos usuários e suas facilidades, a utilização da biblioteca pelos professores e o incentivo deles em relação a ela.

Em terceiro, a conclusão arremata os pontos discutidos no trabalho propondo melhorias para a biblioteca da Brasília International School, satisfazendo assim ambos professores e alunos e incentivando-os a participarem ativamente no processo ensino-aprendizagem sempre em parceria com a biblioteca.

2. JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente estudo pela necessidade de melhoria dos serviços de informação na biblioteca escolar em questão, observando fatores diversos como a internacionalidade da escola, as culturas diferentes interagindo (e de certa forma se fundindo) num mesmo ambiente de biblioteca, uma preocupação profunda em incentivar os estudantes a encontrar o prazer na leitura, e a valorização e integração do profissional da informação como parte não apenas importante, mas essencial na formação e educação dos alunos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é mostrar a prática bibliotecária específica na Brasília International School.

3.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Identificar conceitos diversos de biblioteca escolar;
- Identificar a função da biblioteca escolar na vida acadêmica dos alunos e a necessidade da mescla saudável entre biblioteca e escola;
- Discorrer sobre a prática bibliotecária na Brasília International School.

4. METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada nas seguintes partes:

- Revisão de literatura sobre a biblioteca escolar e o exercício da sua função pedagógica essencial na formação da competência informacional do futuro cidadão do mundo; e

- Pesquisa exploratória com a realização de um estudo de caso na Brasília International School, por meio de aplicação de um questionário aos alunos e professores.

5. REVISÃO DE LITERATURA – BIBLIOTECA ESCOLAR

5.1 Histórico da biblioteca escolar

A discussão no Brasil sobre a necessidade de bibliotecas – no sentido de coleção de livros – apropriada às escolas, inicia-se na segunda metade do século 19. Os livros de literatura infantil, aqui surgidos, eram traduções ou didáticos. Nessa época também aparecem textos dedicados à instrução de escolares. (VÁLIO, 1990)

A primeira coleção de livros, tendo o nome de biblioteca, chamada Biblioteca Infantil e contendo mais de cem livros especialmente para o público infantil data de 1915, foi assinada por Arnaldo de Oliveira Barreto e impressa por Weisflog Irmãos. No intuito de ensinar mães e professoras a distrair e brincar com as crianças se valendo de elementos da literatura infantil (cantigas, modas, brinquedos em geral, provérbios, adivinhações e histórias), embora não sendo considerada com finalidade educacional, a mestra Alexina de Magalhães Pinto (ARROYO, 1968) foi uma das vozes que se levantou para libertar as crianças do livro didático e escolar propriamente dito e os conceitos obsoletos sobre a infância.

No entanto, foi com a publicação de “A menina do Narizinho Arrebitado” (1921) de Monteiro Lobato que se concretiza mesmo a tomada de espaço da literatura infantil nacional caracterizada como obra de arte com o objetivo não de ensino propriamente, mas do prazer da leitura.

O surgimento das bibliotecas escolares como hoje é entendido, iniciou-se pela fundação das escolas normais, sendo a primeira criada a Biblioteca da Escola Normal Caetano de Campos, na cidade de São Paulo em 30 de junho de 1880.

No decorrer dos anos, a definição de biblioteca escolar tem se transformado. A relação da biblioteca com a melhoria de ensino, valendo-se dela em sua totalidade, como mediadora do processo de aprendizagem ainda não é uma prática implantada nas escolas brasileiras. A biblioteca escolar deve ser uma instituição que não apenas organiza a utilização dos livros, mas também orienta a leitura dos alunos, incentiva o desenvolvimento cultural da comunidade escolar, dá apoio ao currículo da escola. Os objetivos são principalmente conscientizar e formar futuros leitores a partir da facilitação dos serviços de informação em benefício do desenvolvimento do currículo e da competência dos alunos para aprender a aprender. O

bibliotecário escolar seria um professor cuja disciplina é ensinar a aprender – aprender a formular questões, encontrar fontes de informação, e selecionar, organizar e apresentar essas informações (utilizar a informação obtida).

Observa-se uma maior preocupação dos países desenvolvidos com o problema da leitura (prazerosa) das crianças e das bibliotecas escolares como apoio aos programas escolares. Um exemplo claro é a Inglaterra que apoia todo o seu sistema educacional de nível médio nas bibliotecas escolares e centros de recursos de informação espalhados em diferentes partes do país. Aprender a usar a informação obtida é uma das mais importantes facetas do currículo escolar, e portanto, a biblioteca seria o “laboratório de aprendizagem”, ajudando na formação de alunos bem-sucedidos e adultos capacitados, uma vez que na vida futura, a satisfação e a capacitação do indivíduo dependem da competência individual em se valer da informação já conhecida (VÁLIO, 1990).

5.2 Conceito e missão

A biblioteca escolar é conceituada pela Organização dos Estados Americanos (1985, p. 21) como um centro de aprendizagem no qual se pode observar

uma participação direta em todos os aspectos do programa de educação [desenvolvido] com materiais de todo tipo, onde os educadores, estudantes e usuários em geral podem redescobrir e ampliar os conhecimentos, desenvolver pesquisas, desenvolver aptidões para a leitura, para opinar, para avaliar, assim como, desenvolver todos os meios de comunicação [de] que dispõe o ser humano com o objetivo de assegurar uma aprendizagem total já que vivemos em um mundo multidimensional. (...)

Assim, a biblioteca escolar constituiu uma instituição responsável pela revisão, seleção e organização de fontes bibliográficas disponibilizando-as para leitura e uso dos alunos, professores e demais usuários (é importante frisar que os alunos não são o único público da biblioteca escolar, embora seja o maior público em termos quantitativos).

A biblioteca escolar promove a cultura saudável, apoia pedagogicamente o ambiente escolar e o processo de ensino-aprendizagem, contribui como fonte informacional de ensino, enfim, é um centro de constante incentivo à leitura e de apoio ao ensino de sala de aula, ajudando na formação e construção de cidadãos capazes de reproduzir conhecimentos expandindo assim o mundo ao redor.

A missão da biblioteca escolar é tão intimamente ligada ao seu conceito que são facilmente confundidas e uma é incorporada à outra. Tem por missão basicamente forjar leitores e cidadãos críticos com capacidade de raciocínio, reflexão e escolhas acertadas baseados nas informações que obtiveram dos livros e materiais expostos na biblioteca. De acordo com as Diretrizes da IFLA / UNESCO para as bibliotecas escolares (INTERNATIONAL..., 2005),

a biblioteca escolar propicia informação e idéias que são fundamentais para o sucesso de seu funcionamento na sociedade atual, cada vez mais baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os alunos para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (...)

Percebe-se dessa forma que a biblioteca escolar tem como missão algo que vai além das paredes da escola visando um aprendizado duradouro e verdadeiro que não é interrompido por qualquer razão que afaste o usuário da escola.

5.3 Funções

De acordo com Fragoso (2002), existem duas funções importantes e essenciais que a biblioteca escolar tem e deve desempenhar – a função educativa e a cultural.

A função educativa se refere a um reforço da parte do aluno e do professor, sendo incumbido ao primeiro o desenvolvimento da habilidade de estudo independente, da busca de conhecimento por conta própria, aperfeiçoando sua leitura e ainda ajudando na formação de hábitos e atitudes de consulta, pesquisa, manuseio e utilização de livros, da biblioteca e da informação. Já a atuação do professor, a biblioteca complementa informações e oferece seus serviços e recursos de forma a suprir carências e atender necessidades no currículo escolar.

A função educativa da escola encontra-se indiscutivelmente ligada à tríade leitura, pesquisa e cultura. Isso se fundamenta na consciência de que a biblioteca escolar tem responsabilidade na ação pedagógica da leitura, integra a ação educativa no que se refere à pesquisa, bem como é propulsora de ações voltadas para a cultura. (CAMPELLO, 2003)

Sua função cultural se baseia na escola se tornando complemento da educação formal oferecendo múltiplas alternativas para leitura, ampliando o conhecimento dos alunos a respeito de si mesmos e do mundo ao redor, contribuindo para uma formação positiva frente à leitura.

5.4 Objetivos da Biblioteca escolar

Os objetivos da biblioteca escolar são muito próximos e ligados às suas funções, missão e mesmo ao papel do bibliotecário.

Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares (2000), “a biblioteca escolar é parte integral do processo educativo” e para o desenvolvimento da competência na leitura, no uso correto da informação e nos serviços básicos da biblioteca escolar, o cumprimento dos objetivos seguintes são necessários:

- apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;
- oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas idéias, experiências e opiniões;
- organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escola junto à comunidade escolar e ao seu redor.

Nota-se assim a importância do alinhamento da biblioteca à missão e ao currículo da escola de forma a trabalhar em conjunto com os outros educadores (professores) promovendo o melhor aprendizado geral do aluno.

5.5 A biblioteca e a leitura

O contato prazeroso com a leitura – já de si tão problemático nestes tempos de cultura visual, deve ser inserido, incentivado e treinado desde a mais tenra infância, e mesmo quando a criança não pode/consegue ler, devem ser desenvolvidos projetos e aulas de leitura para crianças da menor faixa etária, de forma a ser desenvolvido esse hábito que perdurará por toda a vida, trazendo maior satisfação pessoal e profissional. Em decorrência do maior interesse das crianças por descobrir o mundo e se descobrirem nele, é notório o seu mais fácil gosto e prazer na leitura.

As atividades de incentivo à leitura são imprescindíveis em qualquer escola, principalmente no ensino fundamental, onde se destaca a importância da inserção do hábito, “pois as crianças têm a grande capacidade de brincar, de sonhar, de imaginar, e brincando assimilam e assumem as atividades como parte do seu dia-a-dia.” (HILLESHEIM; FACHIN, 2003)

Embora seja a escola um lugar privilegiado pelo armazenamento único e enorme de conhecimento e informação, deve-se entender que a maior parte desse conteúdo se encontra fora da sala de aula e em diferentes suportes, e que é absolutamente essencial da parte do educador ensinar o aluno a acessar essa grande quantidade de informação.

A globalização é a principal causa do aumento exponencial de informações novas que bombardeiam os indivíduos, dentro e fora da escola, todos os dias, e chegam, na maioria das vezes, fragmentadas, fora de contexto, desestruturadas e incompletas, requerindo dos alunos a pesquisa, busca e produção de novas informações, e intimando a escola a apresentação de saberes não mais estáticos e uniformes, mas dinâmicos, múltiplos e variados.

De acordo com Illesca Nunez e Bernabeu Móron (2001), a escola adaptada aos novos tempos deve ser:

Un lugar de conocimiento, donde acceder, contextualizar, elaborar, ampliar y dar sentido a ese enorme caudal de información.
 Un lugar de encuentro para compartir experiencias, debatir y dialogar, respetar a los otros, desarrollar habilidades de escucha y aprender a expresar las propias opiniones.
 Un lugar de reflexión en el que valorar de forma crítica las informaciones, e interpretar la realidad reconociendo su complejidad.
 Un lugar de crecimiento en el que desarrollar las capacidades personales que les conviertan en adultos integrados en la sociedad.
 Un lugar para la utopía en el que los alumnos aprendan aquellos valores que les permitirán transformar su mundo.

A biblioteca bem ajustada à sua comunidade escolar específica assume suas funções proporcionando um ambiente escolar carregado de motivações a se interessar pela leitura, a aprender a gostar de ler e pelo livro. Como ressalta Fragoso (1994), “A ação dinâmica da biblioteca deverá servir ao programa escolar, daí a necessidade de atividades em grupos, tais como dramatizações, jogos, hora do conto [...]”.

Segundo Barcellos e Neves (1995), a hora do conto é um estímulo muito forte à leitura e dá oportunidade às crianças que dela participam de desenvolverem diversas habilidades como:

- a) estabelecer uma ligação entre fantasia e realidade;
- b) sentir-se instigada para procurar soluções para problemas apontados ou vivenciados pelos personagens da história;
- c) ler por prazer;

- d) desenvolver o gosto e/ou habilidades artísticas;
- e) desenvolver a imaginação e criatividade;
- f) ampliar suas experiências e o conhecimento do mundo que o cerca;
- g) desenvolver a capacidade de dar sequência lógica aos fatos.

De forma a merecer o caráter de instrumento dinâmico e de interação, a biblioteca escolar deve atuar como auxiliar e complementar da escola, facilitando assim aos alunos o livre acesso aos livros, ao mundo fantástico do saber, dos sonhos, das descobertas, mas também deve orientar clara e precisamente em suas dúvidas para a solução de problemas e os deveres de casa, e até mesmo ainda implementando a pesquisa, valendo-se de mais de um livro, ajudando na síntese, crítica, e principalmente, como apoio ao aprendizado em sala de aula. (KIESER; FACHIN, 2000)

5.6 A biblioteca e os professores

Biblioteca, pais e professores devem trabalhar juntos e ter cada um consciência da importância e da complementaridade da biblioteca na vida de todo aluno.

Não devem ser vistas as bibliotecas, frisam autoras como Hillesheim e Fachin (1999) e Fragoso (2002), como apêndices, mas devem ser inerentes à escola.

É importante salientar, no entanto, que o incentivo do uso da biblioteca pelos professores deve ser feito não apenas com fins de pesquisas e trabalhos escolares, mas também como espaço físico para relaxamento através da leitura complementar e prazerosa.

Segundo as Diretrizes da IFLA / Unesco para bibliotecas escolares (INTERNATIONAL..., 2005), a cooperação entre os professores e o bibliotecário escolar é essencial e devem estes trabalhar em conjunto, com a finalidade de:

- desenvolver, instruir e avaliar o aprendizado dos alunos conforme previsto no programa escolar;
- desenvolver e avaliar habilidades no uso e conhecimento da informação pelos alunos;
- desenvolver planos de aula;
- preparar e realizar projetos especiais de trabalho, num ambiente mais amplo de aprendizagem, incluindo a biblioteca;
- preparar e realizar programas de leitura e eventos culturais;
- integrar tecnologia de informação ao programa da escola;
- oferecer esclarecimentos aos pais sobre a importância da biblioteca escolar.

Conforme Kieser, Fachin (2000), uma biblioteca escolar que visa a interação de alunos, professores e informação de forma a facilitar o processo ensino-aprendizagem e priorizando as atividades com os alunos, tem a recomendação de disponibilizar:

- a) horário adequado e flexível aos usuários;
- b) seleção pertinente do acervo ao seu usuário;
- c) organização e estruturas definidas;
- d) acesso livre, com empréstimo domiciliar;
- e) políticas desenvolvidas entre o bibliotecário e outros profissionais da escola para incentivar a leitura;
- f) conhecimento dos motivos que levam o aluno à biblioteca;
- g) investimento na atualização do acervo é torná-lo cada vez mais adequado à clientela escolar;
- h) investimento na constante atualização do profissional habilitado; e
- i) atividades de integração entre professores e bibliotecários.

Enfim, reitera-se a necessidade essencial de boa e efetiva comunicação entre ambos os educadores de sala de aula e biblioteca, tornando dessa feita o ambiente escolar um ambiente agradável de interação, aprendizado em meio a diversão, e gosto pelo hábito da leitura que o acompanhará durante toda a vida e o ajudará na realização dos seus sonhos.

5.7 Função do bibliotecário na escola

O profissional atuante na biblioteca escolar deve organizar o acervo (livros, revistas, mapas, dicionários, enciclopédias, dentre outros), elaborar um sistema de empréstimo e consulta (serviço de circulação), auxiliar e orientar os usuários sobre a forma de uso a biblioteca, mas primordialmente, deve criar e investir no desenvolvimento de programas de incentivo à leitura e participar do planejamento escolar se inserindo como participante ativo de todas as atividades da escola. Ressalta-se a necessidade de que as funções destacadas acima sejam feitas em conjunto com o pessoal da direção e os professores da escola.

Salienta-se que os serviços do bibliotecário no incentivo à leitura integrados ao processo de ensino-aprendizagem para alunos principalmente mais novos facilitam o desenvolvimento e a estabilização do hábito da leitura nas crianças e do senso crítico, pois é justamente na fase inicial da vida escolar que as raízes e o fortalecimento como um ser consciente se criam.

A responsabilidade de inclusão de livros na rotina da criança e de progressivamente torná-lo um futuro leitor é primeiramente da família, vindo depois a pré-escola e em seguida a biblioteca escolar. A conquista do leitor é fundamental para que a biblioteca se transforme num local em que se fundem a educação, o ensino e o lazer, permitindo o acesso ao mundo do conhecimento e cooperando na formação de cidadãos responsáveis.

Cabe ao bibliotecário a função de delimitar prioridades entre as tarefas de atendimento ao público escolar que objetiva a satisfação dos usuários e o processamento técnico. É função também do profissional de serviços bibliotecários a demonstração e explicitação do seu

trabalho como educador e incentivador da leitura, representando assim o real significado e valor da biblioteca escolar. Ressalta-se ainda que ao bibliotecário escolar é delegada a busca pela interação e sua inserção na estrutura funcional da biblioteca, tendo de participar do processo organizacional e se fazendo presente no currículo da escola e no planejamento educacional, sendo sempre visto como participante ativo do processo ensino-aprendizagem. (HILLESHEIM; FACHIN, 2003)

De acordo com as Diretrizes da IFLA / Unesco para bibliotecas escolares (INTERNATIONAL..., 2005), o bibliotecário escolar deve se encarregar das seguintes tarefas:

- analisar os recursos e as necessidades de informação da comunidade escolar;
- formular e implementar políticas para o desenvolvimento de serviços;
- desenvolver políticas de aquisição e sistemas para os recursos da biblioteca;
- catalogar e classificar materiais da biblioteca;
- oferecer instrução no uso da biblioteca;
- capacitar professores e alunos no conhecimento e uso da informação;
- prestar atendimento a estudantes e professores no uso dos vários recursos da biblioteca e das tecnologias de informação;
- responder a questões de referência e informação, utilizando materiais apropriados;
- promover programas de leitura e eventos culturais;
- participar do planejamento de atividades relacionadas à implementação do programa escolar;
- participar do preparo, da implementação e avaliação de atividades de ensino;
- promover a avaliação dos serviços da biblioteca escolar, como parte integrante do sistema geral de avaliação da escola;
- efetuar parcerias com organizações externas;
- preparar e implementar orçamentos;
- desenvolver planejamento estratégico; e
- gerenciar e promover treinamentos da equipe da biblioteca.

5.8 Acervo da biblioteca escolar: formação e desenvolvimento

A organização do tipo de material para biblioteca escolar depende de vários fatores, devendo-se observar e concordar especialmente com a missão e a direção da escola.

É fundamental que o bibliotecário tenha consciência do seu papel de selecionar o material desejado e o inserir no sistema de forma que esteja rapidamente acessível aos usuários. O acervo da biblioteca deve ser planejado de forma a facilitar seu acesso pelo usuário e instigar a curiosidade e o prazer do aluno. Para tanto, é importante que o acervo seja dinâmico e se mantenha sempre atualizado. Conforme destacado por GARCEZ (2007),

o acervo da biblioteca escolar serve para cativar e estimular, nos usuários, o interesse pela sua utilização. Por essa razão, é necessária a sua diversificação, respeitando a faixa etária e o interesse do usuário, tanto em relação ao suporte físico quanto aos diferentes temas e abordagens.

Quanto à catalogação nas bibliotecas escolares, deve ser feita pelos mesmos motivos das outras bibliotecas: a recuperação de informações. Deve-se levar em conta a nem sempre habilidosa catalogação e falta de profissionalismo, o desconhecimento de que essa atividade deve ser feita em função dos usuários, e a falta de recursos humanos, financeiros e tecnológicos para a realização e desenvolvimento de tal atividade. De qualquer forma, a catalogação pode e deve ser feita, tendo sido afirmada pela IFLA (2005) a importância da escolha de um sistema de catálogo para a biblioteca escolar, que permita a classificação e a catalogação de recursos de informação segundo padrões bibliográficos aceitos nacional e internacionalmente, facilitando assim a sua inclusão em grandes redes de informação. Sugere também que as bibliotecas escolares de comunidades locais façam parte de um catálogo coletivo, considerando que tal colaboração pode aprimorar a eficiência e a qualidade do processamento técnico de livros.

Quanto à classificação, o sistema classificatório escolhido pode ser a Classificação Decimal Universal ou a Classificação Decimal de Dewey. De acordo com Vianna (2008), algumas adaptações se fazem necessárias, mas afirma que quando a criança está na fase mais avançada, já de leitura e de busca de informação para seus trabalhos escolares, ela deve buscar entender a forma de organização dos materiais na biblioteca, e sendo esta frequentada de forma consistente, abre a possibilidade ao aluno de assimilar naturalmente os procedimentos para exploração e uso do sistema de forma a encontrar os materiais e a informação de que precisa.

6. ESTUDO DE CASO

6.1 Brasília International School

A Brasília International School foi fundada em Setembro de 1999 como Brasília International Academy pela Network of International Christian Schools (NICS) – Associação de Escolas Cristãs Internacionais.

A localização da escola inicialmente era na Asa Norte e contava com 11 alunos de 6 diferentes países. Em 2000, a Brasília International Academy mudou seu nome para Brasília International School (BIS) e mudando sua localidade, foi transferida para a Igreja Batista Internacional no Lago Sul. Já em 2001, a escola foi relocada para uma instalação na QI 19, onde continuou a crescer. No fim de 2002, a BIS tinha 80 estudantes de 20 países.

No ano de 2008, a BIS mudou novamente de localização indo para um local onde até hoje permanece, localizado na Quadra 914 sul. A nova localidade deu a BIS 15 salas de aula grandes, um laboratório de computador, um laboratório de ciências, uma biblioteca nova e duas quadras de esporte com um campo de futebol.

A BIS foi reconhecida como uma Escola Internacional pelo Conselho Nacional de Educação do Brasil e se tornou membro da Associação das Escolas Americanas do Brasil. Tem continuado a crescer e a se expandir com programas de pré-escola e jardim de infância, e também se vale de acampamentos de verão (*summer camp*) no inverno brasileiro para acomodação de mais estudantes brasileiros.

A visão da BIS é preparar estudantes internacionais que passam a impactar o mundo positivamente. Sua missão é ser uma comunidade de aprendizado baseada numa perspectiva bíblica do mundo, preparando alunos internacionais para serem contínuos aprendizes, comunicadores eficientes, cidadãos responsáveis, pessoas saudáveis e indivíduos espiritualmente sensíveis.

6.2 Biblioteca da Brasília International School



FIGURA 1 – Porta principal de entrada da biblioteca da BIS

A biblioteca da Brasília International School foi criada aos poucos e teve início desde a organização da própria escola, não tendo assim uma data específica e exata da sua inauguração, contando com muitos professores e pais voluntários no decorrer dos anos para a sua manutenção. Embora fosse bem pequena, considerando o pequeno número de alunos que frequentavam a escola, o seu crescimento se deveu principalmente à doações de livros por pais e professores interessados.

O programa de automação escolhido para gerenciamento de bibliotecas foi o Destiny em 2008, facilitando assim os serviços de informação na biblioteca da BIS.

É encarregada de promover atividades relacionadas a leitura contando com atividades já inclusas no calendário como o “Reading Month” em Março - mês em que há uma competição de todos os alunos da escola relativa à quantidade de páginas lidas, abrangendo um tema literário diferente a cada semana, e que na última semana, são determinados 15 minutos diários obrigatórios destinados à leitura.

De forma a encorajar os mais novos à leitura, existe o que se chama de “Reading Buddy” (cada criança do maternal e jardim conta com um aluno mais velho que tem um horário determinado pra vir à sua sala e ler um livro pra eles), contando com o apoio dos professores e de toda a direção da escola.

Instalações físicas

As instalações da biblioteca são consideradas espaçosas deixando ainda muito a desejar, no entanto, no sistema de ventilação e refrigeração causando dessa forma a danificação dos livros e a entrada de muitos insetos indesejáveis. Em havendo a falta de um ar condicionado e a localização sem planeamento da biblioteca na escola (há duas paredes de concreto na parte de fora que bloqueiam boa parte da ventilação do local), a biblioteca se torna um ambiente muito abafado e quente, e os livros nas estantes, localizadas de forma a receber diretamente a luz do sol, são danificados diariamente.



FIGURA 2 – Acervo para alunos do ensino fundamental e médio

Há seis estantes que contém livros de ficção e obras gerais para os alunos do ensino fundamental e médio. A classificação usada para as obras gerais é a Classificação Decimal de

Dewey (CDD). Já os livros de ficção são classificados de forma simples valendo-se das três primeiras letras do último nome do autor.



FIGURA 3 – Acervo para alunos do maternal e jardim de infância (I)



FIGURA 4 – Acervo para alunos do maternal e jardim de infância (II)

O acervo para alunos do maternal e jardim de infância, como consta nas figuras 3 e 4, tem um espaço reservado e mais acessível aos pequenos. Também é usada a forma simples de classificação considerando as três primeiras letras do último nome do autor.

Usuários

Considerando a valorização e a importância dada pela escola à biblioteca, faz parte do currículo dos alunos do pré à 6ª série da BIS uma aula semanal de aproximadamente 45 minutos nas dependências da biblioteca sobre a importância da prática leitura e é quando os alunos podem se valer dos serviços de empréstimo e também, praticar o hábito e o prazer da leitura.



FIGURA 5 – Espaço para leitura

Acervo

Em novembro de 2013, o acervo da BIS conta com pouco mais de 8.100 exemplares, incluindo livros, obras de referência e periódicos. O acervo é formado por indicação de professores, alunos e pais.

Grande parte do acervo veio de doações de pais, professores e ex-alunos.



FIGURA 6 – Doações de livros a serem incluídos no acervo



FIGURA 7 – Seleção de livros velhos para doação

Serviços

A biblioteca da BIS oferece basicamente o serviço de empréstimo domiciliar aos alunos, espaço para leitura e estudo em grupo. Considerando ainda o crescimento da escola (e consequentemente o da biblioteca), a biblioteca não oferece ainda acesso à Internet, computadores para pesquisa nem cabines de estudo individual.



FIGURA 8 – Visão lateral (I)



FIGURA 9 – Visão lateral (II)



FIGURA 10 – Visão da entrada lateral da biblioteca

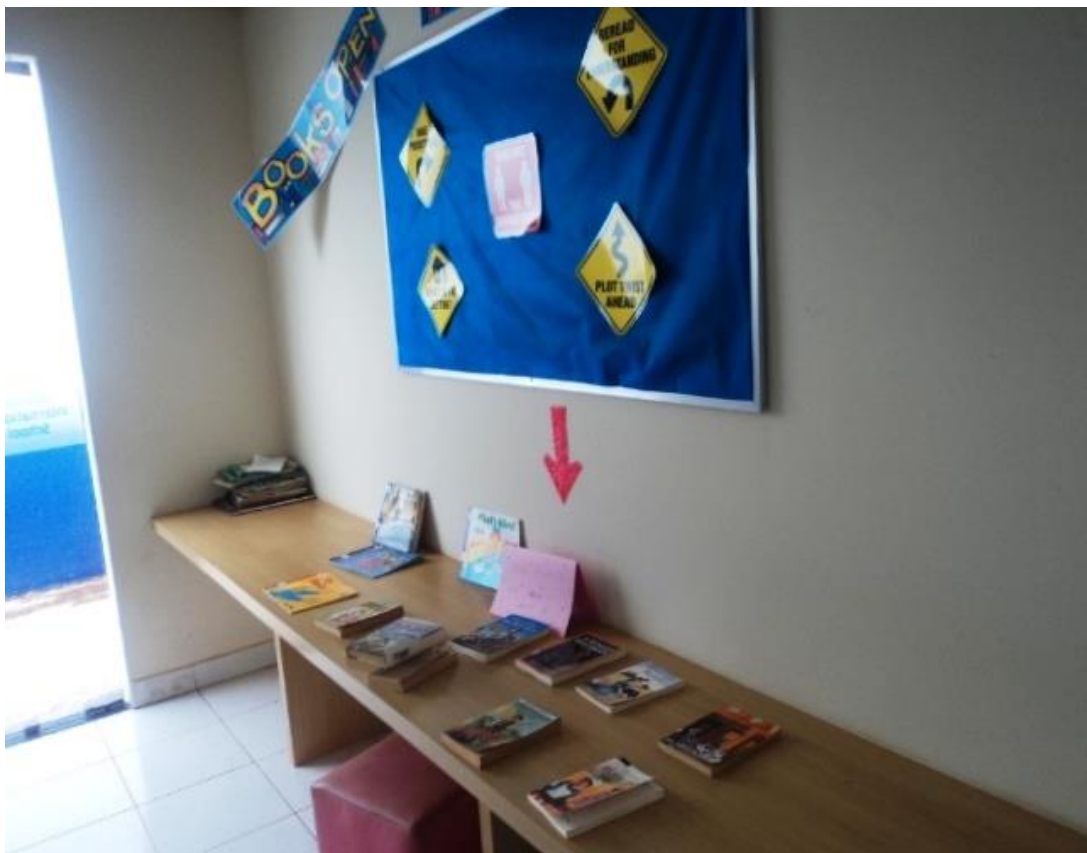


FIGURA 11 – Exposição de livros novos

Recursos humanos e financeiros

A biblioteca conta com a ajuda de meio-período de uma formanda em Biblioteconomia e duas mães de alunos voluntárias.

Considerando os recursos humanos limitados e a contínua expansão da biblioteca da BIS, não há recursos financeiros cedidos diretamente à biblioteca, mas a compra de livros é feita pelo próprio diretor da escola quando em viagens internacionais, a lazer ou a negócios.

Projeto “Learning Portuguese in a fun way” (Aprendendo Português de forma divertida)

Considerando a crescente demanda de alunos brasileiros pela Brasília International School e outros alunos que buscam aprender a Língua Portuguesa e aperfeiçoar sua leitura e/ou escrita, a formanda que trabalha meio-período na biblioteca decidiu criar um projeto visando unir a facilidade da leitura de livros simples e educativos, e o prazer da leitura em Português. Com as doações de livros em Português por pais interessados de alunos brasileiros, foi criado o “cantinho de Português” com livros diversos em Português e contando com a poesia de Carlos Drummond de Andrade, Exupéry e Ziraldo.



FIGURA 12 – Exposição dos livros do Projeto “Learning Portuguese in a fun way”

6.3 Pesquisa Exploratória

A pesquisa exploratória foi feita por intermédio de um questionário aplicado aos professores e aos alunos da Brasília International School, buscando compreender as necessidades mais básicas dos usuários, identificar possíveis dificuldades tanto na utilização dos serviços da biblioteca como no prazer da leitura, observar se os alunos consideram a biblioteca como parte vital dos seus aprendizados e solicitar sugestões de como a biblioteca pode melhor atender as necessidades e apoiar o processo ensino-aprendizagem.

Amostra

Considerando um universo de 120 alunos da Brasília International School com 15 professores, a amostra para coleta de dados foi feita com 76 pessoas, dentre alunos do ensino fundamental, médio, e professores.

Instrumento de coleta de dados

O instrumento para coleta de dados foi o questionário, tanto com alunos como com professores na língua inglesa, sendo traduzido para o português, como pode ser visto nos apêndices A e B, respectivamente. O questionário foi composto por questões abertas, fechadas, e também algumas de múltipla escolha.

6.4 Análise de dados

Uma vez colhidos os dados e devidamente analisados, chega-se à conclusão que:

Séries

Conforme mostra o gráfico 1, a pesquisa foi realizada com 3 professores do maternal e jardim de infância, 24 estudantes e professores de 1ª à 4ª série, 23 estudantes e professores de 5ª à 8ª, e 26, de 9ª à 12ª série.

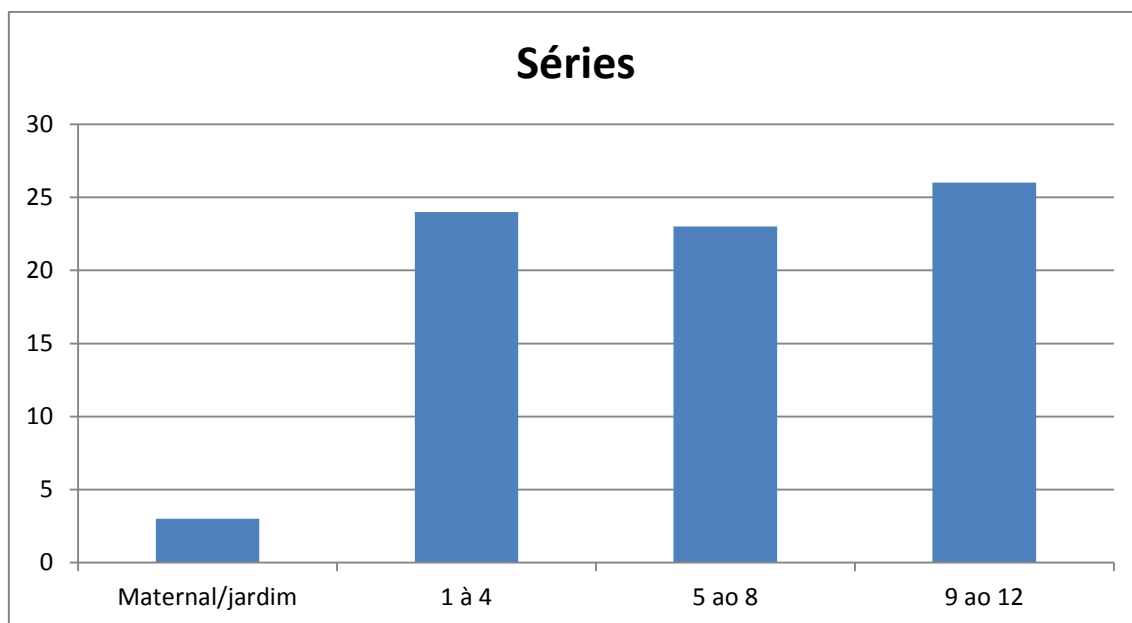


GRÁFICO 1 - SÉRIES

Frequência à biblioteca

A frequência dos alunos e professores à biblioteca diminui consideravelmente à medida em que as séries são maiores.

Do maternal à 6ª série, considerando a aula semanal obrigatória, os 42 alunos vão pelo menos uma vez à biblioteca. Dos alunos da 7ª à 12ª série, 24 respondentes afirmaram ir raramente e 10 responderam ir por conta própria.

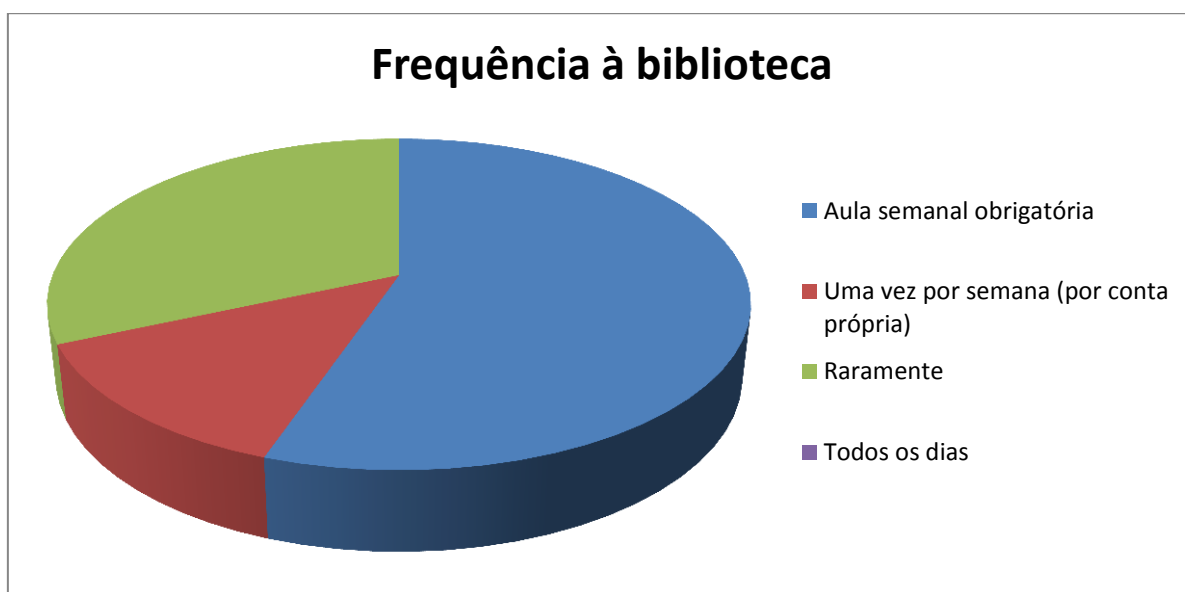
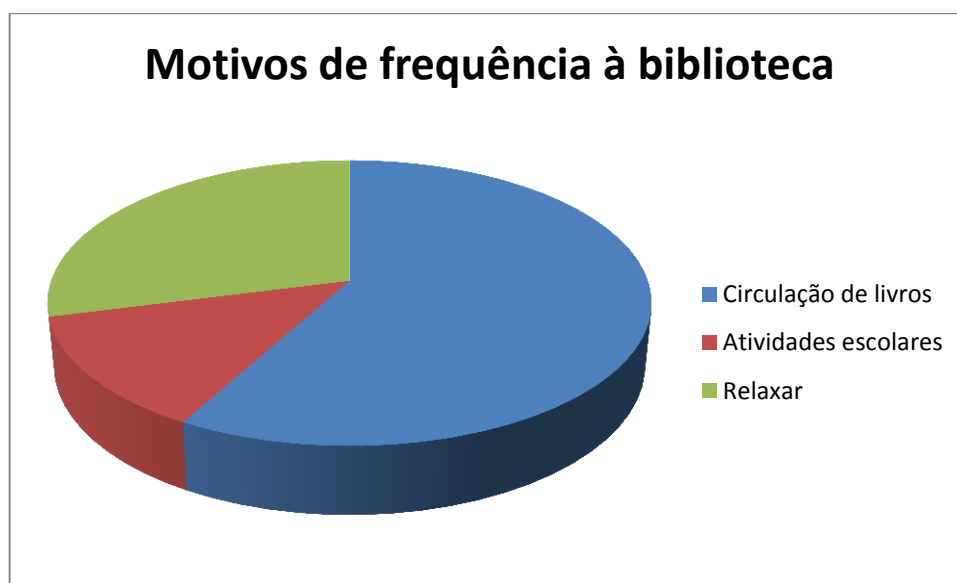


GRÁFICO 2 – FREQUÊNCIA À BIBLIOTECA

Motivo do uso da biblioteca

Considerando ser essa uma pergunta que admite mais de uma resposta, observou-se como resposta principal o empréstimo e a devolução de livros com 58 respostas, 13 respostas tiveram como motivo principal fazer atividades escolares e/ou dever de casa e 29 respondentes afirmaram ir à biblioteca para relaxar e ler.



	TOTAL
EMPRÉSTIMO/ DEVOLUÇÃO	58
FAZER DEVER DE CASA/ ATIVIDADES ESCOLARES	13
RELAXAR E LER	29
TOTAL	100

TABELA 1 – Motivo de uso da biblioteca

Grau de dificuldade

A pergunta em questão procurou buscar o grau de dificuldade e satisfação dos alunos e professores da Brasília International School quanto a encontrar o material desejado nas estantes. Como bem pode ser visto nos Gráficos 4 e 5, grande parte dos alunos e professores não tem dificuldade, mas surpreendentemente, o nível de dificuldade é ainda alto, mesmo entre os alunos mais velhos.

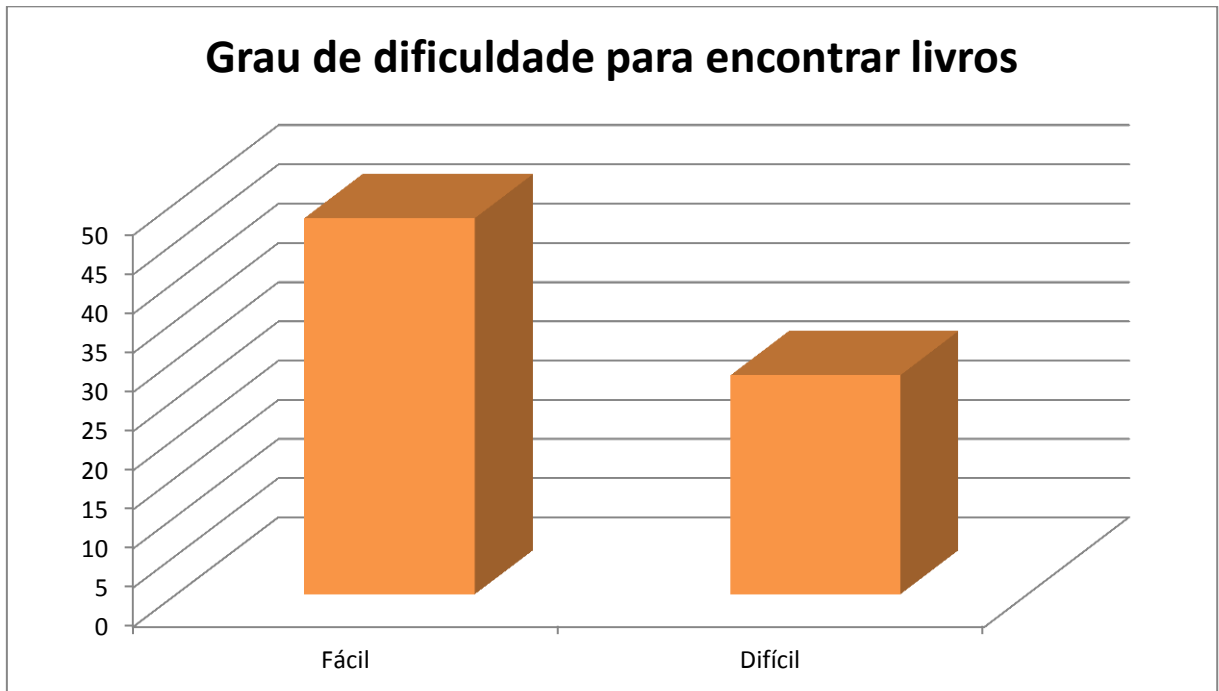


GRÁFICO 4 – GRAU DE DIFICULDADE

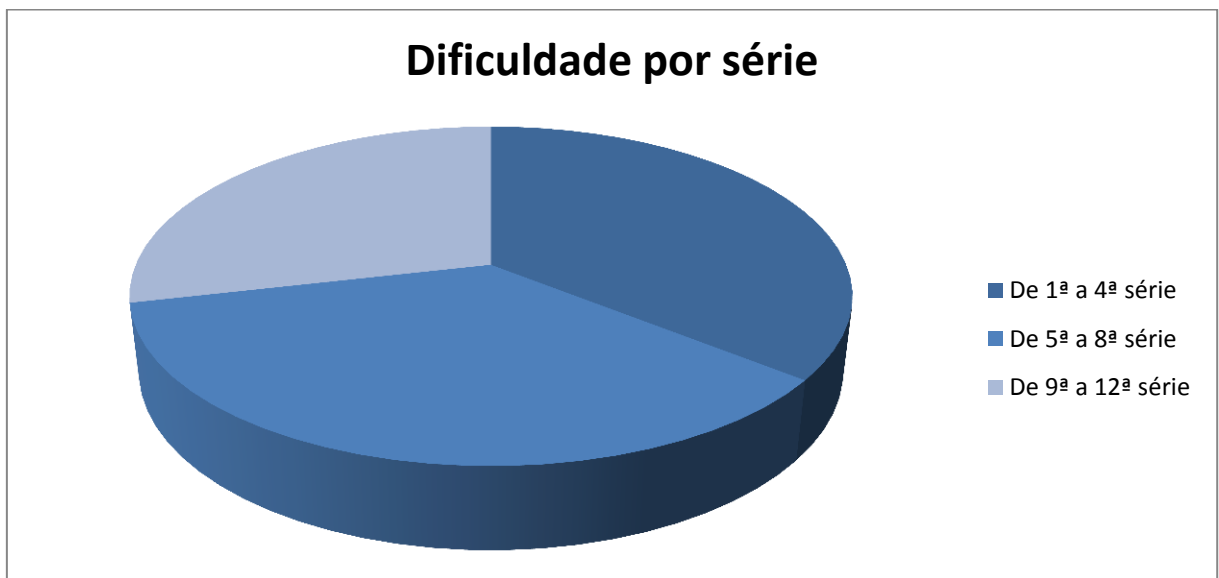


GRÁFICO 5 – DIFICULDADE POR SÉRIE

Relação entre biblioteca e desempenho acadêmico

Grande parte dos respondentes afirmaram acreditar que a biblioteca é parte essencial na ajuda da performance acadêmica do estudante.

Com um total de 69 respostas positivas e 7 negativas, observa-se alguns pontos importantes:

- 44 dos respondentes positivos são alunos e professores da 5ª à 12ª série, que tiveram por resposta por extenso principal a avaliação da biblioteca como fonte de conhecimento e novos aprendizados enquanto também pode ser complemento do aprendizado passado dentro de sala;
- 5 dos respondentes negativos da 5ª à 12ª série reclamam da falta de organização e da falta de livros atualizados, sendo que 3 têm dificuldade para encontrar livros;
- De 1ª a 4ª série, enquanto 22 responderam positivamente enfatizando ser a biblioteca o lugar ideal para a absorção do conhecimento necessário, 2 responderam negativamente afirmando a falta do gosto pela leitura;
- As 3 professoras do maternal e jardim respondentes foram unânimes em afirmar a biblioteca ser de extrema importância para a criação do gosto pela leitura e fonte incomparável de conhecimento e aprendizado, especialmente para os menores.

Motivo para empréstimo

Diante dessa pergunta, os respondentes podiam pôr mais de uma alternativa, acarretando dessa forma um total de 51 respondendo que a motivação principal do empréstimo é o lazer, a diversão, o gosto pela leitura, 33 afirmaram ser a pesquisa, e 1 professora do jardim afirmou se valer do serviço de empréstimo para ensino de conteúdo dado em sala de aula.

MOTIVO	TOTAL	(%)
PARA DIVERSÃO, LAZER E GOSTO PELA LEITURA	51	
PESQUISA	33	
ENSINO DE CONCEITO DADO EM SALA DE AULA	1	
TOTAL DE RESPOSTAS	85	

TABELA 2 – Motivo para empréstimo

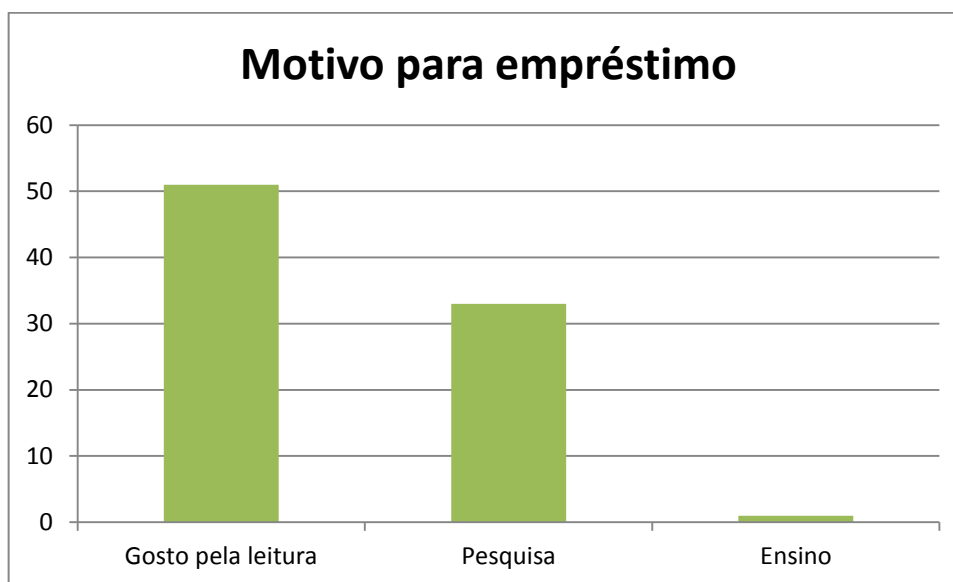


GRÁFICO 6 – MOTIVO PARA EMPRÉSTIMO

A importância da biblioteca na escola

A pergunta teve como objetivo observar a visão dos alunos e dos professores sobre a importância e o real valor de uma biblioteca na vida da escola. Foi perguntado aos respondentes do questionário se eles consideravam a biblioteca importante e o porquê de sua resposta, fosse ela positiva ou negativa.

- As 3 professoras do maternal e do jardim responderam que a biblioteca é necessária e afirmaram ser ela a fonte de conhecimento responsável por prover recursos e materiais com propósitos educacionais, criar especialmente nos pequenos o amor pela leitura e ensinar corretamente o valor do livro;
- Os 24 respondentes da 1ª à 4ª série foram unânimes ao afirmar que a biblioteca é sim vital à escola, e deram como motivos a responsabilidade da biblioteca de desenvolver nos alunos o gosto pela leitura, proporcionar a diversão e o entretenimento através da leitura, ajudar no aprendizado do conteúdo dado em sala de aula;

- Dos 23 questionários aplicados de 5ª à 8ª série, obteve-se 1 resposta negativa, afirmando a biblioteca não ser importante e deu-se como razão a quietude requerida no local. Os outros 22 responderam positivamente a importância da biblioteca na escola atribuindo a ela a ajuda no desempenho acadêmico, na provisão de entretenimento educacional, na exposição a literatura de boa qualidade; e
- Os 26 alunos e professores respondentes de 9ª à 12ª série afirmaram ser a biblioteca essencial à vida escolar e deram como razões o fato de ser ela proporcionadora de uma atmosfera para estudo, facilitadora de pesquisa acadêmica, via de acesso fácil a livros e lugar para entretenimento relaxante.

Importância do bibliotecário

A pergunta teve em vista verificar a importância do profissional da informação no ambiente da biblioteca escolar e as razões pelas quais os respondentes acham o bibliotecário ser ou não vital à biblioteca.

- As 3 respondentes dos menor faixa etária (maternal e jardim de infância) foram unânimes ao afirmar a necessidade do bibliotecário por razões de organização e manutenção do acervo;
- De 1ª à 4ª série, houve 23 respostas positivas com atribuições ao bibliotecário de serviço de empréstimo e ajuda a buscar o material desejado dentro da biblioteca. Houve 1 questionário sem resposta para a pergunta;
- 22 dos 23 respondentes de 5ª à 8ª série afirmaram ser o bibliotecário necessário na biblioteca escolar e deram como motivo a ajuda na pesquisa e na organização da biblioteca e também, o serviço de empréstimo. 1 respondente afirmou não ser necessário o bibliotecário, porém não explicou o porquê da sua opinião;
- De 9ª à 12ª série, os 26 alunos e professores afirmaram unânimes a necessidade do bibliotecário na biblioteca escolar e deram como motivos a necessidade de alguém pra ajudar a responder questões pertinentes a pesquisa acadêmica otimizando o tempo e oferecendo assistência na pesquisa, ajudar no serviço de empréstimo, buscar a eficiência dos serviços de organização e manutenção do local.

Visando explicitar a sua opinião diante do pesquisador, um respondente colocou a seguinte curiosa frase no questionário (traduzida livremente do inglês para o português): “Uma biblioteca sem bibliotecário é como um restaurante sem garçom.”.

Importância da biblioteca na vida do aluno

Com respostas similares à pergunta que enumerava as razões da importância da biblioteca na escola, o objetivo da pergunta em questão era avaliar a visão dos alunos e professores a respeito da biblioteca na vida acadêmica dos alunos. A pergunta aberta requereu a resposta que indicava os porquês dos respondentes acharem a biblioteca importante nas suas vidas ou nas vidas dos alunos.

As razões seguintes foram enumeradas:

- Recursos para o aprendizado;
- Ajuda nas notas e no preparo para melhores notas;
- Ferramenta para pesquisa;
- Melhora/ expansão no vocabulário (ressaltou-se a importância da biblioteca ainda maior numa escola internacional com um ambiente e diversidade multicultural);
- Ajuda na leitura/ Encorajamento de hábitos saudáveis de leitura;
- Provisão de diversão e entretenimento por meio da leitura;
- Aquisição de conhecimento;
- Conhecimento de mundos e opiniões diferentes;

Um respondente de 5ª à 8ª afirmou enfaticamente “Livros nos fazem espertos.” (tradução livre do inglês para o português).

Sugestões/ Recomendações para a biblioteca da Brasília International School

As últimas duas perguntas foram feitas objetivando receber um retorno dos respondentes quanto à biblioteca da Brasília International School e em que aspectos ela poderia melhorar de forma a atender melhor e efetivamente as necessidades da escola (alunos e professores) e cumprir seu papel de agente transformador do meio em que ela está inserida.

Constatou-se que:

- É unânime a sugestão do ar-condicionado;
- Há enorme demanda dos alunos por computadores para pesquisa;
- Livros mais modernos e atualizados são requeridos pelos alunos mais velhos;
- Há concordância em que um ambiente mais confortável e convidativo é preciso;
- Necessita-se de um bibliotecário de período integral;
- Há demanda por mais espaço e um local próprio pra estudo (mesas e cadeiras);
- Há demandas por livros específicos como “Diário de um banana” pelos alunos mais novos;

Cabe ressaltar que considerando a falta de um bibliotecário desde o início da organização da biblioteca da Brasília International School, a forma de organização nas estantes é um problema constante e uma das maiores causadoras de confusão entre os usuários, uma vez que a catalogação foi feita de forma leiga e pouco eficaz.

7. CONCLUSÃO

É de extrema importância que na sociedade atual os indivíduos saibam utilizar as informações de forma crítica e independente. Verificou-se nesse projeto a grande necessidade de inserção do aluno desde criança no ambiente de biblioteca de forma que sua capacidade de aprendizado de mundo seja otimizada e o seu desenvolvimento proporcione habilidades e competências para a melhor tomada de decisões e suporte na sua vida como um todo, mas principalmente acadêmica.

O bibliotecário (ou professor de biblioteca) tem um papel essencial nesse contexto escolar que visa muito além da mera organização da biblioteca, mas abrange também e principalmente o direcionamento, suporte e auxílio nas pesquisas e na busca das informações desejadas pelo usuário da biblioteca escolar.

Verificou-se a partir da pesquisa realizada na Brasília International School que professores e alunos são em sua maioria conscientes do valor e da influência positiva da biblioteca e do bibliotecário em suas vidas. É possível também observar como resultado da pesquisa que embora a sua biblioteca apresente ainda grandes desafios, tenha enormes dificuldades e falhas no quesito recursos humanos profissionais, e esteja carente e em desenvolvimento em quase todas as áreas, é vista como essencial à vida da escola e de fundamental importância à vida acadêmica dos seus alunos.

Constatou-se pelas sugestões e recomendações dos alunos e professores que a refrigeração do ambiente se faz necessária e urgente, dada a falta total de ventilação e calor ao extremo principalmente de tarde (é quando as aulas ocorrem na biblioteca).

Há grande demanda por computadores para pesquisa, uma vez que o único computador disponível para pesquisa é o do professor/bibliotecário que também faz o serviço de empréstimo e inserção de novos livros no sistema.

São requeridos livros modernos e mais atualizados por alunos do ensino médio para apoio no estudo da matéria dada em sala de aula, sendo assim também necessárias cadeiras e mesas, espaço e local próprio pra estudo, transformando e fazendo da biblioteca um ambiente confortável, convidativo, atraente para leitura, estudo e/ou simplesmente relaxamento.

A falta de um bibliotecário de período integral na biblioteca da BIS ocasiona enorme confusão nos alunos, considerando que o serviço de empréstimo e de consulta não é ininterrupto durante o período das aulas, e proporciona o atraso na entrega dos livros. Embora tenha sido feito um trabalho cuidadoso, a ausência de um profissional desde o início da

organização da biblioteca tem trazido com os anos um desencadeamento de problemas os mais diversos, principalmente no acesso aos materiais de informação desejados.

Observa-se que os professores da Brasília International School reconhecem também o valor da biblioteca não apenas na vida dos seus alunos, mas nas suas próprias e no importante processo ensino-aprendizagem. Eles sempre buscam levar seus alunos à biblioteca em horários de aula incentivando-os a recorrerem sempre que preciso for ao centro de informações que foi designado para o seu suporte.

Conclui-se esse trabalho com o entendimento da necessidade de contínua conscientização de pais, professores e alunos através de debates e estudos da biblioteca escolar e da sua importância na vida dos alunos, professores e até pais, também inseridos no processo ensino-aprendizagem, e visando assim a criação e o aperfeiçoamento de bibliotecas escolares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Gladis Maria F.; NEVES, Iara Conceição B. **Hora do conto: da fantasia ao prazer de ler.** Porto Alegre: Sagra – DC, Luzatto, 1995.

BRASÍLIA INTERNATIONAL SCHOOL. Disponível em: <http://brasiliainternationalschool.com.br>. Acesso em: 29 set. 2013.

CAMPELLO, Bernadete. **A função educativa na biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento.** Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/ENAN054.pdf>. Acesso em: 23 out. 2013.

ELY, Neiva Helena. **Dimensões da biblioteca escolar no ensino fundamental.** R. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 8, p. 51, 2003. Disponível em: <http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/viewFile/405/510>. Acesso em: 23 out. 2013.

FRAGOSO, Graça Maria. **Biblioteca e escola: uma atividade interdisciplinar.** Belo Horizonte: Lê, 1994.

FRAGOSO, Graça Maria. **Biblioteca na escola.** Revista ACB: Biblioteconomia, Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002. Disponível em: http://internas.coceducacao.com.br/2006/arq_img_upload/paginas/74/380_1620_1_pb.pdf. Acesso em: 16 out. 2013.

GARCEZ, Eliane Fioravante. O bibliotecário nas escolas: uma necessidade. **R. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 12, n. 1, p. 27-41, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/viewFile/492/634>. Acesso em: 12 nov. 2013.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Biblioteca escolar e a leitura.** R. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 35-45, 2003. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&ved=0CC0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.brapci.ufpr.br%2Fdownload.php%3Fdd0%3D11109&ei=UVdpUunGKrS84APwIIGwDQ&usq=AFQjCNEhRMmGokjinroX5ckspG4f0qUybg&bvm=bv.55123115,d.dmg>. Acesso em: 23 out. 2013.

_____. **Biblioteca escolar: relato de experiência.** R. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 5, n. 5, p. 90-102, 2000. Disponível em: <http://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/viewFile/349/413>. Acesso em: 23 out. 2013.

ILLESCAS NUNEZ, María Jesús; BERNABEU MORÓN, Natalia. **La biblioteca escolar: espacio real y espacio simbólico.** Quadraquinta, 2001. Disponível em:

<http://www.quadranquinta.org/documentos-teóricos/cajon-decuadraquinta/biblioteca-escolar/bibliotecaescolar1.html>. Acesso em: 23 out. 2013.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Diretrizes da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares**. Tradução: Neusa Dias de Macedo; Helena Gomes de Oliveira. São Paulo: IFLA, 2005. Disponível em: http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf; Acesso em 19 out. 2013.

_____. **Manifesto da IFLA/UNESCO para bibliotecas escolares**. Tradução: Neusa Dias de Macedo. São Paulo: IFLA, 2000. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 19 out. 2013.

KIESER, Herta; FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Biblioteca escolar: espaço de interação entre bibliotecários-professor-aluno-informação – um relato**. In Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 19. Porto Alegre, 2000. Disponível em: http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto_28.pdf. Acesso em: 23 out. 2013.

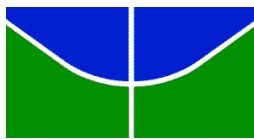
MELLO, Gabriela Pereira de. A biblioteca escolar e a sua importância para a escola: estudo de caso do Colégio Marista Brasília Ensino Médio. Disponível em:
Acesso em:

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Modelo flexível para um sistema nacional de bibliotecas escolares**. Tradução: Walda de Andrade Antunes. Brasília: FEBAB, 1985.

VÁLIO, Else Benetti Marques. Biblioteca escolar: uma visão histórica. Campinas: **Transinformação**, p. 15-24, jan./abr., 1990. Disponível em <http://200.18.252.94/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1670/1641>. Acesso em: 30 ago. 2013.

VIANNA, Márcia Milton. A organização da coleção. In: CAMPELLO, Bernadete et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 43-46.

APÊNDICE A



Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação

Graduação em Biblioteconomia

Dear student/teacher,

For my final project at University of Brasília, I am conducting a research about the library at Brasília International School and I need your insights and input. Your participation is vital for this project. You do not need to identify yourself.

Thank you!

Miss Ângela Christina Nérís

1. Mark the grade you are in/you teach:

- (....) Pre-school/Kindergarten
- (....) 1st to 4th grade
- (....) 5th to 8th grade
- (....) 9th to 12th grade

2. How often do you go to the library:

- (....) Once a week (by myself)
- (....) Once a week (during class – with teacher)
- (....) Twice a week (or more)
- (....) Everyday
- (....) Rarely

3. Why do you usually go to the library (when you go) – you may choose more than one answer:

- (....) Use the space for reading
- (....) Do homework/Plan classes
- (....) Check in/out books
- (....) Class
- (...) Relax
- (....) Other _____

4. What do you think about the way the books are arranged in the shelves?

- (....) It's confusing and I always need help to find a book
- (....) I can easily find the books I am looking for

5. Do you think the library can help your academic performance/your students' academic performance?

(....) Yes. Why? _____

(....) No. Why/Why not? _____

6. What is the main reason/purpose you check out books from the library?

(....) Entertainment and fun

(....) Some academic research/ research something to teach in class

(....) Study for a test/ plan tests

(....) Other _____

7. Do you think it is important for the school to have a library? Why/Why not?

8. Do you think it is important for the library to have a librarian? Why/Why not?

9. What is the importance of the library in your life/in your students' lives?

10. Give suggestions about how the library can meet your needs and help you in the teaching-learning process.

11. Do you have any other recommendations/suggestions on how to improve the library?



Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação

Graduação em Biblioteconomia

Caro aluno/professor,

Para o meu projeto final na Universidade de Brasília, eu estou fazendo uma pesquisa sobre a biblioteca da Brasília International School e preciso da sua ajuda e opinião. Sua participação é vital para esse projeto. Sua identificação não é necessária.

Obrigada!

Miss Ângela Christina Nérís

1. Marque sua série/ a série que você leciona:

- (....) Maternal/ Jardim de infância
- (....) 1ª à 4ª série
- (....) 5ª à 8ª série
- (....) 9ª a 12ª série

2. Qual a sua frequência à biblioteca:

- (....) Uma vez por semana (por conta própria)
- (....) Uma vez por semana (aula – com professor)
- (....) Duas vezes na semana (ou mais)
- (....) Todos os dias
- (....) Raramente

3. Por que você vai à biblioteca (quando vai) – pode marcar mais de uma resposta:

- (....) Usar o espaço para leitura
- (....) Fazer dever de casa/ Planejar aulas
- (....) Serviço de empréstimo
- (....) Aula
- (...) Relaxar
- (....) Outro _____

4. Qual a sua opinião sobre a forma como os livros são organizados nas estantes?

- (....) É confuso e eu sempre preciso de ajuda para achar um livro
- (....) Eu facilmente acho os livros que estou procurando

5. Você acha que a biblioteca pode ajudar a sua performance acadêmica / a performance acadêmica dos seus alunos?

(....) Sim. Por quê? _____

(....) Não. Por quê? Por que não? _____

6. Qual é a principal razão/ propósito de você pegar livros na biblioteca?

(....) Entretenimento e diversão

(....) Pesquisa acadêmica / pesquisar algo pra lecionar

(....) Estudar pra prova / Planejar prova

(....) Outro _____

7. Você acha importante para a escola ter uma biblioteca? Por quê / Por que não?

8. Você acha importante pra biblioteca ter um(a) bibliotecário(a)? Por quê / Por que não?

9. Qual a importância da biblioteca na sua vida / na vida dos seus alunos?

10. Dê sugestões de como a biblioteca pode atender suas necessidades e te ajudar no processo ensino-aprendizagem.

11. Você tem alguma outra recomendação / sugestão de melhoria para a biblioteca?
